

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

SETOR LITORAL DO PARANÁ



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



Cabaquara



Estrada da Graciosa



Barco de pesca



Rabeca artesanal



Trilha no Ekôa Park



Maria Fumaça

MATA ATLÂNTICA: UM ESPETÁCULO NATURAL E CULTURAL

A Mata Atlântica é uma das florestas tropicais mais exuberantes do planeta, mas foi reduzida a menos de 13% de seu tamanho original. A boa notícia é que ainda há um último grande remanescente em bom estado de conservação: a Grande Reserva Mata Atlântica. São 2,7 milhões de hectares de ambientes naturais terrestres e outros 2,2 milhões de hectares de área marinha, com uma enorme e diversa vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias do oceano Atlântico. Esse território abriga cidades coloniais das mais antigas do Brasil, além de comunidades indígenas e históricas, todas a uma curta distância de dois dos maiores centros urbanos do país: São Paulo e Curitiba. A combinação de riquezas culturais e naturais em áreas densamente povoadas oferece a rara oportunidade de conservar e usufruir desta paisagem única. As áreas naturais protegidas são a base de uma economia inovadora, que

pode beneficiar todas as pessoas que vivem na região.

A Grande Reserva Mata Atlântica é a oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. Ao mesmo tempo, promove uma economia restaurativa, melhorando a qualidade da vida de dezenas de comunidades rurais. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



Centro histórico de Morretes

PRODUÇÃO DE NATUREZA NO SETOR LITORAL DO PARANÁ

A Produção de Natureza considera a integridade ecológica e a convivência harmônica entre a sociedade e o meio natural como as bases para uma economia verde e restaurativa, principalmente em regiões rurais isoladas e menos favorecidas. A conservação da natureza não é uma alternativa à produção, mas sim um meio econômico que gera uma série de bens e serviços de qualidade, com alto valor agregado. Os atrativos naturais e culturais são oportunidades para geração de emprego e renda, principalmente para os jovens, que se sentem motivados a permanecer em sua região.

O Setor Litoral do Paraná é o verdadeiro núcleo da Grande Reserva Mata Atlântica, tanto por sua posição central quanto por sua incrível variedade ambiental, que vai da Serra do Mar às lindas baías, praias e ilhas. Aqui existem cidades coloniais bem preservadas, como Morretes, Antonina e a portuária Paranaguá, combinadas com comunidades

caícaras, como Guaqueçaba, Ilha Rasa, Superagui. As baías de Paranaguá e Guaratuba são a casa de diversas comunidades tradicionais e de uma bela paisagem de ilhas e manguezais. Guarás, biguás, papagaios-de-cara-roxa e atobás voam por toda a local. Adicionalmente, lindas praias completam a paisagem por toda a costa. Só nesta região existem quatro Parques Nacionais, dez Parques Estaduais e diversas RPPNs.



Travessia em tirolesa na Serra do Mar



Mirante da Bandeira, RN das Águas



Rafting no Rio Cachoeira



Centro histórico de Paranaguá



Rio Guaraguaçu



Ilha das Peças



Comunidade caiçara na Ilha Rasa



Cidade de Guaqueçaba



Cachoeira Salto Morato

PORTAL VALE DO GIGANTE

CIDADES: Antonina

Aos pés do imponente Pico Paraná, ponto culminante do sul do Brasil, está localizado o Portal Vale do Gigante. A região leva este nome porque a cadeia de montanhas avistada de toda a planície lembra a figura de um enorme ser adormecido. O município de Antonina tem estimulado a região a oferecer uma gama cada vez maior de atrativos aos visitantes. Já são muitos, incluindo hospedagens para todos os bolsos, restaurantes, guias locais, esportes de aventura (como rafting e canoagem), caminhadas, observação de flora e fauna, artesanato, produtos orgânicos, mel de abelhas nativas e atividades culturais. Várias comunidades vêm trabalhando em conjunto: Bairro Alto, Cachoeira de Cima, Cacatú (berço da colonização japonesa no Paraná), Rio do Nunes e Faisqueirinha. Existem ainda duas grandes áreas protegidas de domínio privado, a Reserva Natural das Águas e a Reserva Natural Guaricica, o que torna o local um dos principais pontos

para observação de aves. O acesso a esta riquíssima região se dá por meio da PR-340, estrada asfaltada que leva também à antiga Usina Hidrelétrica Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, cuja vila de funcionários agora é uma infraestrutura turística.

FAUNA: Queixada (*Tayassu terrestris*); Anta (*Tapirus terrestris*); Anambezinho (*Lodopleura pipra*); Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*); Bicudinho-do-brejo (*Formicivora acutirostris*).



Bicudinho-do-brejo

PORTAL GUARAGUAÇU

CIDADES: Paranaguá e Pontal do Paraná

Este Portal é testemunha do encontro da baía com o mar. Leva o nome do maior rio de planície deste território, divisa dos municípios de Paranaguá e Pontal do Paraná. No decorrer do seu leito, além de vários serviços oferecidos pela comunidade, a Estrada Ecológica leva à comunidade indígena Guarani M'bya e ao sítio arqueológico de Sambaquis – o maior do litoral do Paraná e o único tombado como Patrimônio Histórico Artístico – e seu forno de caieiras. A histórica cidade de Paranaguá, antiga capital paranaense, ainda apresenta muito da sua arquitetura original. Um passeio a pé pelo centro histórico é obrigatório, assim como um de bicicleta até a Ilha dos Valadares, bairro da cidade onde carros são proibidos. Uma rápida viagem de barco pode levar o visitante a diversas comunidades tradicionais pesqueiras logo do outro lado da baía. Terra indígena reconhecida dentro da Grande Reserva Mata Atlântica, a Ilha da Cotinga também é casa

de uma comunidade indígena Guarani M'bya. As praias de Pontal do Paraná são um destino certo. Apesar de um grande fluxo de veranistas, este lindo balneário é pacato no decorrer do ano e conta com boa infraestrutura para visitantes. O acesso a todos esses atrativos pode ser feito partir de Curitiba pela BR-277 e a partir do litoral sul pela PR-412.

FAUNA: Mero (*Epinephelus itajara*); Colhereiro (*Platalea ajaja*); Boto-cinza (*Sotalia guianensis*); Perereca-verde (*Phyllomedusa distincta*); Maria-leque-do-sudeste (*Onychorhynchus swainsoni*).



Boto-cinza

PORTAL DAS ILHAS

CIDADES: Guaqueçaba e Paranaguá

Estamos na segunda maior baía de todo o país. Segundo ponto ecoturístico mais visitado de todo o Paraná, a Ilha do Mel conta com boa infraestrutura de pousadas e restaurantes. Ao seu lado, a Ilha das Peças é a casa de tradicionais comunidades pesqueiras e também oferece serviços aos visitantes, além de ser um excelente local para observação de botos-cinza e guarás. Já a Ilha do Superagui se desligou do continente após a criação do Canal do Varadouro, que faz conexão com o litoral sul paulista. Aqui vive o mico-leão-da-cara-preta, carismático primata ameaçado de extinção. O visitante pode usufruir de passeios, pousadas rústicas e excelente culinária. Procure passeios que levem até a Ilha do Pinheiro, um dos principais dormitórios dos papagaios-de-cara-roxa, que encantam com sua revoada pelas manhãs e ao entardecer. Ao fundo da baía, encontra-se a Ilha Rasa, lar de tradicionais comunidades caiçaras, apresentando uma combinação de paisagens e vida

selvagem única. Este Portal também dá acesso às ilhas oceânicas, como as Ilhas dos Currais – Parque Nacional Marinho que oferece opções de mergulho aos visitantes, possibilitando-os ficar ao lado do peixe mero. O acesso a todos é realizado por Paranaguá ou Pontal do Paraná e, alternativamente, por Guaqueçaba ou pelo litoral sul de São Paulo.

FAUNA: Papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*); Mico-leão-da-cara-preta (*Leontopithecus caissara*); Guará (*Eudocimus ruber*); Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*); Gavião-do-mangue (*Buteogallus aequinoctialis*).



Papagaio-de-cara-roxa

PORTAL GUARAKESSABA

CIDADES: Guaqueçaba

Neste Portal, estão algumas das melhores áreas de Mata Atlântica de toda a Grande Reserva. A onça-pintada habita suas densas florestas, assim como outras espécies de grandes mamíferos, como a anta, a queixada e a onça-parda. Guaqueçaba é a primeira cidade do Paraná e um dos primeiros pontos alcançados pelos portugueses durante a colonização. O tempo pode ter passado, mas a cidade ainda mantém muito das suas características originais, o que inclui os casarios antigos, a praça central de frente para a baía e também a cultura caiçara, que pode ser presenciada nos barcos tradicionais ou nas rodas de Fandango – manifestação típica, reconhecida pelo IPHAN como Patrimônio Imaterial da Humanidade. O acesso ao Portal pode ser realizado por barco desde Paranaguá e, para os mais aventureiros, pela PR-405, estrada de chão com 78 km de extensão. Por todo o percurso, dezenas de comunidades podem ser visitadas, como Tagaçaba; a

comunidade rural de Potinga; Rio Verde e Batuva, que contam com uma tradicional população quilombola; Morato, entre muitas outras. As áreas protegidas privadas são o grande atrativo em termos de Unidades de Conservação, como a Reserva Natural Salto Morato e também a Reserva Ecológica Sebuí, ambas oferecem boa infraestrutura aos visitantes.

FAUNA: Onça-pintada (*Panthera onca*); Tangarazinho (*Ilicia militaris*); Rã-flautinha (*Aplastodiscus albosignatus*); Gavião-pombo-pequeno (*Amadonastur lacermulatus*); Jacutinga (*Aburria jacutinga*).



Colhereiro



Gastronomia típica

